

## 2º bimestre – Sequência didática 1

### Movimentos e gestos do cotidiano na dança

Duração: 4 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 1, Capítulo 2

### Relevância para a aprendizagem

Esta sequência didática propõe a apreciação e a análise de um espetáculo de dança de acordo com os estudos sobre o movimento formulados por Rudolf Laban. Propõe também a criação, o registro gráfico e a apresentação de uma coreografia, de acordo com os pressupostos de Laban.

### Objetivos de aprendizagem

- Apreciar, analisar e refletir acerca do movimento dançado.
- Elaborar, registrar graficamente e apresentar coreografias que explorem os movimentos cotidianos em diálogo com as práticas de dança que se referenciam em Rudolf Laban.

### Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

| Unidade temática | Objeto de conhecimento | Habilidade                                                                                                                                                                                                    |
|------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dança            | Elementos da linguagem | <b>(EF69AR10)</b> Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. |

## Desenvolvimento

### Aula 1 – Laban, análise de movimento e dança

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras em semicírculo.

Recursos e/ou material necessário: folha de papel sulfite, lápis preto, caneta, computador com acesso à internet, projetor, *teaser* audiovisual do espetáculo *Mapas urbanos*, da Caleidos Cia. de Dança.

Link para *teaser* audiovisual do espetáculo *Mapas urbanos*, da Caleidos Cia. de Dança:

<[www.institutocaleidos.org/caleidos-cia-de-danca/](http://www.institutocaleidos.org/caleidos-cia-de-danca/)>

Link para imagens do espetáculo *Mapas urbanos*, da Caleidos Cia. de Dança:

<<http://www.caleidos.com.br/espeticulos>>

Acessos em: 28 out. 2018.

#### Atividade 1: Introdução a Rudolf Laban (15 minutos)

Inicie a aula perguntando aos alunos se, nas aulas de Arte que já tiveram, conheceram os estudos do coreógrafo, dançarino e teórico da dança Rudolf Laban (1879-1958) acerca do movimento corporal. Incentive-os a compartilhar seus conhecimentos prévios e, a partir de suas falas, explique que esse coreógrafo se dedicou a criar um estudo sobre os movimentos que o corpo humano realiza nos mais diversos contextos, de ações cotidianas a práticas de dança cênica.

Explique que a compreensão sobre como o corpo humano se move é muito importante para a dança, pois ela fornece elementos para que o dançarino possa ter mais consciência de seus movimentos e, assim, aprimorá-los ou mesmo reinventá-los com base em suas características. Quando entendemos isso, compreendemos que mesmo um movimento cotidiano comum pode passar a fazer parte de uma coreografia, caso o dançarino tenha essa intenção.

Diga que o trabalho de Laban aponta para a possibilidade de se entender o movimento dançado como algo que não se aparta dos movimentos corporais cotidianos, possibilitando a experimentação da dança tanto por profissionais como por não profissionais dessa arte. E que isso é muito bom!

Uma de suas teorias sobre o movimento corporal são os **fatores do movimento** (peso, tempo, fluência e espaço), que servem para compreendermos tanto os movimentos dançados quanto os movimentos cotidianos. Explique que o **peso** é o fator que faz com que os movimentos sejam leves ou pesados. Depois, explique que o **tempo** está relacionado à velocidade do movimento, mais devagar ou mais rápido. A **fluência** está relacionada à passagem de um movimento a outro e pode ser brusca ou delicada. O **espaço** relaciona-se à direção que o movimento realiza e pode ser focado, direcionado, ou pode ser sem direção clara.

Para Laban, esses fatores estão sempre juntos num mesmo movimento e, por isso, podem servir para que analisemos um conjunto de movimentos que realizamos, como quando cozinhamos, limpamos a casa, fazemos compras, praticamos um esporte, etc. Mas eles também servem para analisar e criar coreografias.

## 2º bimestre – Sequência didática 1

Acrescente que o trabalho de Laban influenciou muitos profissionais da dança, como os que vão conhecer agora. A Caleidos Cia. de Dança, sediada na capital de São Paulo, sob a direção de Isabel Marques e Fábio Brazil, é uma companhia que encontrou referências importantes nos estudos de Laban, articulando dança e educação. Além de espetáculos, a companhia também realiza trabalhos de formação pedagógica com professores da rede pública de ensino, promove grupos de estudos e pesquisas sobre a linguagem da dança, entre outras atividades.

### Atividade 2: Exibição de vídeo (15 minutos)

Se houver a possibilidade, utilize um computador com acesso à internet e um projetor para exibir aos alunos o *teaser* audiovisual do espetáculo *Mapas urbanos*, da Caleidos Cia. de Dança, disponível no *site* do Instituto Caleidos, indicado entre os recursos e o material necessário para esta aula. Caso não seja possível exibir o audiovisual, imprima algumas imagens das cenas do espetáculo que possam ajudar os alunos a participar da discussão proposta a seguir.

Depois de observarem as imagens ou assistirem ao vídeo, proponha aos alunos algumas perguntas sobre como são os espaços em que o espetáculo *Mapas urbanos* acontece; como se dá a organização do público para assistir ao trabalho; como são os movimentos que os dançarinos realizam e seus figurinos. Deixe os alunos livres para comentar o que viram e sentiram, depois dirija a leitura do espetáculo.

Você pode fazer estas perguntas norteadoras à turma:

- A obra é apresentada em espaços convencionais de apresentação de espetáculos?
- O público está separado ou integrado ao espetáculo?
- Como são as vestimentas dos dançarinos?
- Os movimentos são complexos? Simples? É possível identificar referências das quais eles partem?

### Atividade 3: Discussão em grupos (15 minutos)

Após a exibição do vídeo ou observação de imagens impressas do espetáculo *Mapas urbanos*, peça aos alunos que se reúnam em grupos de seis a oito integrantes para discutir suas impressões sobre o que viram e retomem as questões norteadoras (em relação à organização espacial, ao público, à vestimenta e à movimentação dos bailarinos) para guiar a discussão. Diga a eles que podem ampliar o debate acrescentando outras questões e tópicos.

Circule pelos grupos e intervenha nas discussões quando necessário, frisando a relação entre a dança e a vida cotidiana que terá surgido a partir das questões levantadas.

Peça aos grupos que registrem em uma folha de papel sulfite os principais tópicos discutidos e guardem-na no portfólio.

## 2º bimestre – Sequência didática 1

### Aula 2 – Experimentações na relação corpo-espaço

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula com carteiras afastadas, quadra ou pátio.

Organização dos alunos: em grupos.

Recursos e/ou material necessário: cartolina, canetas hidrocor e lápis de cor.

#### Atividade 1: Roda de conversa (15 minutos)

Mantendo os alunos reunidos nos mesmos grupos da atividade anterior, inicie a aula relembrando-os da discussão da aula anterior, referente ao espetáculo *Mapas urbanos*, da Caleidos Cia. de Dança.

Em seguida, peça a um integrante de cada grupo que exponha os principais tópicos discutidos pelo grupo na aula anterior. Parta dos elementos sinalizados para sublinhar alguns pontos importantes a respeito do trabalho de dança em foco: chame a atenção para a proximidade entre os dançarinos e o público (que se expressa pela apresentação em espaços públicos, pelos figurinos – que se confundem com as roupas do dia a dia –, pelo trabalho com movimentos e situações que fazem parte da vida cotidiana nas cidades).

Diga que, como foi discutido na aula anterior, uma das características do trabalho desenvolvido por Rudolf Laban é justamente a análise de movimentos, tanto movimentos dançados quanto aqueles que as pessoas realizam nos mais diversos contextos da vida. Explique que, para Laban, o estudo do movimento está articulado à educação e às práticas de sociabilidade entre as pessoas.

Depois, pergunte aos alunos como imaginam que isso possa se refletir em um trabalho artístico envolvendo a dança e se conseguem identificar esses reflexos no espetáculo em foco da Caleidos Cia. de Dança. A partir de suas falas, diga que os espetáculos da Caleidos são muitas vezes realizados em espaços de apresentação não convencionais e que, mesmo quando acontecem em teatros, exploram uma relação de proximidade com o público, seja por meio de sua organização no espaço, seja por meio das semelhanças entre os corpos daqueles que dançam e aqueles que presenciam a apresentação (as maneiras como eles se movimentam, as formas como se vestem, entre outros aspectos).

Diga que uma das características que podem ser observadas no vídeo ou nas imagens do espetáculo *Mapas urbanos* é o trabalho coreográfico que apresenta referências de movimentos cotidianos (como atravessar a rua e proteger-se da chuva). Assinale, então, que é possível criar danças experimentando diferentes possibilidades de reinvenção dos movimentos cotidianos, por exemplo, com foco na relação entre corpo e espaço, corpo e tempo, corpo e fluidez e corpo e peso.

Pergunte:

- Como são os movimentos realizados durante a coreografia? São leves ou pesados?
- São movimentos direcionados ou livres?
- Os movimentos corporais são rápidos ou lentos?
- Como são as passagens de um movimento a outro? Bruscas ou delicadas?

## 2º bimestre – Sequência didática 1

Peça a eles que exemplifiquem suas falas mostrando cenas da coreografia no vídeo, descrevendo-os em detalhes ou mesmo imitando esses movimentos.

### **Atividade 2: Experimentação em grupo – inventar danças (30 minutos)**

Para experimentar na prática as questões discutidas na atividade anterior, convide os alunos a organizarem-se novamente em grupos de seis a oito integrantes para criar danças cujo ponto de partida sejam os movimentos cotidianos. Uma vez definidos os grupos, peça a um integrante de cada grupo que escolha um movimento que realizamos em situações cotidianas e mostre-o ao restante do grupo.

Depois da apresentação desse primeiro movimento, o grupo deverá explorar, em conjunto, outras formas de realizá-lo, alterando a relação entre corpo e espaço, corpo e tempo, corpo e peso e corpo e fluidez. Depois, outro aluno do grupo mostra um movimento e o grupo todo investiga esse movimento. E assim sucessivamente, até que todos os integrantes mostrem um movimento que parta de uma ação cotidiana e o grupo o explore.

Peça, então, a cada aluno que escolha um dos movimentos que realizou (pode ser o movimento original ou uma das variações experimentadas) para que seja registrado graficamente.

Em seguida, forneça uma cartolina e canetas hidrocor ou lápis de cor para cada grupo e peça que criem sinais gráficos para representar os movimentos escolhidos, registrando-os na cartolina e executando, assim, uma partitura gráfica.

Solicite que guardem a partitura e tragam-na na próxima aula, pois eles retomarão esse registro para dar seguimento ao exercício de criação.

### **Aula 3 – Exercício de criação e registro**

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula com carteiras afastadas, quadra ou pátio.

Organização dos alunos: em grupos.

Recursos e/ou material necessário: aparelho de reprodução de áudio.

### **Atividade 1: Experimentação em grupos – retomada dos movimentos registrados (15 minutos)**

Inicie a aula pedindo que os mesmos grupos organizados na aula anterior se reúnam e retomem os movimentos que trabalharam na última atividade, utilizando os registros produzidos na partitura gráfica. Depois de relembrares cada movimento escolhido na aula anterior, peça que criem uma pequena sequência coreográfica com eles. Chame a atenção dos alunos para a importância da transição entre os movimentos para a constituição do que denominamos dança. Sublinhe que essa transição pode se dar de diferentes modos, resultando em ligações mais contínuas ou com mais cortes,

## 2º bimestre – Sequência didática 1

dependendo das escolhas realizadas. Os grupos poderão escolher músicas para acompanhar suas sequências coreográficas. Nesse caso, disponibilize um aparelho de reprodução de áudio.

### **Atividade 2: Experimentação em grupos – desenvolvimento da experimentação coreográfica (20 minutos)**

Diga aos alunos que eles poderão dedicar o tempo restante para avançar na pesquisa de movimentos e na elaboração da sequência coreográfica criada. Explique que eles podem experimentar outras possibilidades de variação dos movimentos escolhidos e também outras formas de juntá-los na sequência coreográfica. O objetivo é a criação de uma dança que será compartilhada com o restante da turma na aula seguinte.

### **Atividade 3: Experimentação em grupos – finalização dos registros (10 minutos)**

Peça aos grupos que registrem em sua folha de cartolina, ou em uma nova folha, a coreografia criada, a partir dos sinais gráficos desenvolvidos na aula anterior. Solicite que procurem formas de registrar também as transições e os deslocamentos no espaço. Diga que, na próxima aula, os grupos deverão apresentar suas coreografias e também o registro delas feito em papel. Por isso, é importante que pensem em formas de registro que possam compartilhar com os colegas de outros grupos.

## Aula 4 – Apresentação dos trabalhos

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula com carteiras afastadas, quadra ou pátio.

Organização dos alunos: em grupos.

Recursos e/ou material necessário: fita adesiva e aparelho de reprodução de áudio.

### **Atividade 1: Compartilhamento dos trabalhos (35 minutos)**

Explique aos alunos que agora apresentarão suas coreografias. Para isso, cada grupo deve se organizar e também compartilhar o material gráfico que produziu, anexando-o em um local predefinido. Veja se vão utilizar música na coreografia e disponibilize um aparelho de reprodução de áudio.

Combine com os grupos quem irá iniciar e como os demais devem se comportar durante as apresentações. Solicite aos espectadores que tomem nota sobre as apresentações para utilizar mais tarde no momento da discussão, quando poderão trocar ideias sobre os movimentos, a evolução das apresentações e seus objetivos.

## 2º bimestre – Sequência didática 1

Orientar cada grupo a escolher se começa pela apresentação da partitura gráfica ou pela apresentação da sequência coreográfica. Peça que especifiquem os sinais criados para o registro e compartilhem também as dificuldades que enfrentaram para elaborar essa tarefa.

### **Atividade 2: Roda de conversa (10 minutos)**

Para finalizar, reúna a turma em uma roda de conversa para discutir o trabalho das últimas aulas. Pergunte quais foram as impressões que tiveram a respeito das produções realizadas e das considerações feitas sobre o trabalho de análise de movimento de Rudolf Laban.

A partir de suas falas, chame a atenção para o fato de que, ao analisar as formas como o corpo se move no espaço, podemos explorar outras possibilidades de movimentação, proporcionando a construção de danças.

## Aferição do objetivo de aprendizagem

A avaliação do processo de aprendizagem pode ser realizada por meio das atividades propostas nesta sequência didática e deve considerar o desenvolvimento individual de cada um dos alunos.

Em linhas gerais, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Observar a relação entre movimento cotidiano e movimento dançado.
- Discutir e explorar movimentos cotidianos que dialogam com práticas de dança tendo como referência os estudos de Rudolf Laban.
- Criar coreografias que envolvam movimentos cotidianos e registrá-las graficamente.
- Apresentar as coreografias criadas e a partitura gráfica.
- Discutir as diversas coreografias apresentadas tendo em vista os estudos de Rudolf Laban e a relação entre cotidiano e dança.

## Questões para auxiliar na aferição

1. De que forma as análises de movimento propostas por Rudolf Laban lidam com a relação entre dança e vida cotidiana?
2. A Caeleidos Cia. de Dança, que tem os estudos de Rudolf Laban como uma de suas principais referências, produz espetáculos que se relacionam de uma maneira particular com o público que os assiste. Comente de que forma se pode perceber isso.

## 2º bimestre – Sequência didática 1

### Gabarito das questões

1. Por meio da análise de movimentos proposta por Rudolf Laban, é possível olhar os movimentos cotidianos de uma forma que nos permite criar a partir da experimentação de suas possíveis variações, o que pode ser um elemento potente para a criação de danças.
2. Nos trabalhos da Caleidos Cia. de Dança, os movimentos realizados, as formas de movimentação e de organização no espaço produzem uma aproximação entre os dançarinos e o público, uma vez que as referências para as danças são elementos que fazem parte do cotidiano das pessoas em geral.